

A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro

The role of nurses in assisting premature newborns

El papel de las enfermeras en la asistencia a los recién nacidos prematuros

Recebido: 05/10/2021 | Revisado: 11/10/2021 | Aceito: 19/10/2021 | Publicado: 21/10/2021

Ana Lara Martins dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2070-0720>
Universidade de Tecnologia e Ciências UniFTC, Brasil
E-mail: martins.analara33@gmail.com

Igor Augusto de Almeida Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4104-8556>
Universidade de Tecnologia e Ciências UniFTC, Brasil
E-mail: igoraugusto1915@gmail.com

Jorge Gabriel Maia Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9601-5095>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: jgms2000@gmail.com

Letícia Clementino dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9316-9029>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: leticiaenf2@outlook.com

Rutiele de Souza Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5340-4004>
Universidade de Tecnologia e Ciências UniFTC, Brasil
E-mail: rutielesouza3@gmail.com

Tais da Silva Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0303-8592>
Universidade de Tecnologia e Ciências UniFTC, Brasil
E-mail: tais.pequenina@hotmail.com

Larissa Lessa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8947-6691>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: larissalessaa@hotmail.com

Resumo

Introdução: O enfermeiro possui um papel de extrema importância no pós-parto, sendo capaz de aproximar e auxiliar na construção do vínculo materno-infantil, através da sua assistência visando também a saúde de ambos. No entanto, é essencial boas práticas de atendimento durante o parto e nascimento. **Objetivos:** O objetivo geral da pesquisa é identificar as intervenções realizadas pela enfermagem durante a internação dos neonatos. Como objetivos específicos tem-se o interesse em mostrar o vínculo que pode ser criado entre a equipe de enfermagem e a família do RN. **Metodologia:** Os artigos foram tabelados por título, autores, ano de publicação, periódico, objetivos, resultados e conclusão. A partir de então iniciou a análise bibliométrica destes que foram agrupados por similaridade sob forma de categorias. **Resultados e discussões:** Foi possível notar pontos em comum e divergentes, tendo informações mais diretas e precisas que os auxiliaram no decorrer da elaboração deste trabalho. **Conclusão:** A assistência da equipe hospitalar deve trabalhar na garantia de cuidados contínuos e forma adequada para não ocorrer risco do neonato ou a mãe. Visto que todo o serviço prestado após o nascimento do RN favorece uma boa adaptação para algo que é novo tanto para bebê quanto a mãe.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Enfermeiro; Prematuro.

Abstract

Introduction: The nurse has an extremely important role in the postpartum period, being able to approach and assist in the construction of the maternal-infant bond, through their assistance also aiming at the health of both. However, good care practices during labor and birth are essential. **Objectives:** The general objective of the research is to identify the interventions performed by nursing during the hospitalization of newborns. As specific objectives, there is an interest in showing the bond that can be created between the nursing team and the NB's family. **Methodology:** Articles were tabulated by title, authors, year of publication, journal, objectives, results and conclusion. From then on, bibliometric analysis began, which were grouped by similarity in the form of categories. **Results and discussions:** It was possible to notice common and divergent points, having more direct and precise information that helped them during the elaboration of this work. **Conclusion:** The assistance of the hospital staff must work to ensure continuous care and

adequate form so that there is no risk to the newborn or the mother. Since all the service provided after the birth of the NB favors a good adaptation to something that is new for both the baby and the mother.

Keywords: Nursing care; Nurse; Premature.

Resumen

Introducción: La enfermera tiene un rol sumamente importante en el puerperio, pudiendo acercarse y ayudar en la construcción del vínculo materno-infantil, a través de su asistencia también apuntando a la salud de ambos. Sin embargo, las buenas prácticas de cuidado durante el trabajo de parto y el parto son esenciales. **Objetivos:** El objetivo general de la investigación es identificar las intervenciones que realiza la enfermería durante la hospitalización del recién nacido. Como objetivos específicos, hay interés en mostrar el vínculo que se puede crear entre el equipo de enfermería y la familia del RN. **Metodología:** Los artículos se tabularon por título, autores, año de publicación, revista, objetivos, resultados y conclusión. A partir de ahí se inició el análisis bibliométrico, que se agruparon por semejanza en forma de categorías. **Resultados y discusiones:** Se pudo notar puntos comunes y divergentes, teniendo información más directa y precisa que les ayudó durante la elaboración de este trabajo. **Conclusión:** La asistencia del personal hospitalario debe trabajar para asegurar un cuidado continuo y de forma adecuada para que no exista riesgo para el recién nacido o la madre. Ya que todo el servicio prestado tras el nacimiento del RN favorece una buena adaptación a algo nuevo tanto para el bebé como para la madre.

Palabras clave: Atención de enfermería; Enfermero; Prematuro.

1. Introdução

O enfermeiro possui um papel de extrema importância no pós-parto, sendo capaz de aproximar e auxiliar na construção do vínculo materno-infantil, através da sua assistência visando também a saúde de ambos. No entanto, é essencial boas práticas de atendimento durante o nascimento. (Brasil, 2014).

De acordo com os institutos epidemiológicos, a estimativa atual de nascimentos prematuros é de 15 milhões em todo o mundo. Sendo que 1 milhão desses, podem vir a óbito decorrente de complicações por esse fato, essa é considerada a principal causa de morte em crianças menores de cinco anos de idade. O Brasil está entre os dez países do mundo em número de nascidos vivos prematuros e o décimo sexto em falecimentos ligados a complicações da prematuridade. Estima-se que aproximadamente, 350 mil neonatos são prematuros, esses representam cerca de 12% dos nascimentos do país. (Araújo *et al*, 2018).

O cuidado ao recém-nascido começa antes mesmo do seu nascimento, com a coleta de informações no momento em que a mãe dá entrada no ambiente hospitalar. É nessa etapa que o preenchimento correto do cartão da gestante pode ajudar, pois o acompanhante pode não saber passar as informações precisas e dessa forma, evita o estresse da gestante com perguntas. (Brasil, 2014).

A assistência ao RN é de extrema importância, pois através dela será possível identificar algumas necessidades, como: se possui algum risco de vida e assim traçar condutas visando o bem-estar do bebê. Um bom atendimento ao recém-nascido pode ajudar a reduzir a taxa de mortalidade infantil e auxiliar na prevenção de futuras doenças, tais como Diabete Mellitus. (Silva, 2011).

A perspectiva de assistência ao parto e nascimento humanizados requer que os profissionais estimulem a aproximação entre a mãe e o RN imediatamente após o pós parto, em contato pele a pele (método canguru). Essas ações podem ser prestadas mantendo e respeitando esse momento de interação para que favoreça o estabelecimento precoce de um vínculo emocional e afetivo. (Araújo, 2018).

A importância do toque é relatada mencionando pesquisas que evidenciam as vantagens no estado de saúde, atenção e responsividade dos bebês que foram carregados no colo em comparação com os que não o foram. É relatado que os bebês acariciados pela mãe logo após o nascimento apresentam uma incidência menor de complicações como: gripes, vômitos, diarreias, em relação aos que foram desprovidos desse contato. (Araújo, 2018).

A presença de um período de sensibilidade, imediatamente após o parto, foi evidenciada em estudos. Durante esse período, um contato intenso e ininterrupto da mãe com o seu bebê gera a receptividade precoce da mãe e sua adaptação. Outros benefícios desse contato inicial podem ser evidenciados como a amamentação facilitada e o estreitamento do vínculo. (Araújo, 2018).

O atendimento ao prematuro necessita de uma equipe multiprofissional treinada, devendo ser composta por: médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e fisioterapeuta especialistas na área. Todo o serviço assistencial deve ser humanizado, sabendo que bebês prematuros ficam sob cuidados intensivos no setor neonatal. É de responsabilidade da equipe de enfermagem avaliar se os clientes internados irão necessitar fazer uso do ventilador mecânico para auxiliar na respiração. (Brasil, 2014).

A prematuridade tem como complicações vários fatores, incluindo a apneia, síndrome do desconforto respiratório, hipotermia, dificuldades alimentares, hipoglicemia, imaturidade do sistema nervoso central, infecção e hiperbilirrubinemia. (Vanin *et al*, 2018)

Portanto o recém-nascido prematuro precisa de um ambiente adequado que garanta tratamento, sendo necessária a permanência no meio hospitalar para que tenha uma habituação extra-uterina. Logo, o enfermeiro promove essa adaptação que é feita através da observação do quadro clínico, manutenção do equilíbrio térmico, luz, umidade, monitoramento dos sinais vitais, som e estímulos cutâneos. É preciso analisar a evolução desse RN e continuar seguindo o plano de cuidados de acordo com a necessidade apresentada. (Ribeiro *et al*, 2016).

O objetivo geral da pesquisa é identificar as intervenções realizadas pela enfermagem durante a internação dos neonatos. Como objetivos específicos tem-se o interesse em mostrar o vínculo que pode ser criado entre a equipe de enfermagem e a família do RN.

A pesquisa é relevante para os acadêmicos de enfermagem, pois tem a intenção de mostrar a relevância da assistência realizada pelos mesmos no futuro. Para os profissionais de saúde devido ao fato de atualização dos fatos e dados científicos. Em relação a sociedade devido a oportunidade de conhecimento através da informação contida no texto. A temática escolhida não é muito comentada e, sendo assim, este estudo torna-se indispensável para os acadêmicos, profissionais da área de saúde, pesquisadores e sociedade.

O trabalho justifica-se por ser um tema pouco abordado, logo, o artigo servirá como fonte de informação, tendo a possibilidade de auxiliar aos pais, enfermeiros e futuros profissionais determinados cuidados tomados com o neonato prematuro dentro do ambiente hospitalar.

2. Metodologia

O presente estudo possui abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, onde será abordada a assistência do recém-nascido.

Bardin (2016), define que a pesquisa qualitativa é a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados.

Segundo Ganong (1987), a revisão integrativa da literatura propõe o estabelecimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado.

Para a construção do artigo abordou-se a revisão integrativa da literatura, que consiste na elaboração de análise abrangente de artigos, estabelecendo critérios de investigação técnico-científico para coletar dados, analisar e apresentar

resultados. As informações obtidas podem sinalizar achados que requerem mais atenção no meio científico, visando melhorias na prática profissional. (Ganong, 1987).

A estratégia de identificação e seleção dos artigos originou-se através da busca da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no mês de julho de 2021. Iniciou-se a busca de materiais que contivessem em seu resumo os descritores em ciências da saúde (DeCS) Assistência de enfermagem; Enfermeiro; Prematuro. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: materiais completos, em língua portuguesa, no formato de artigo e com recorte temporal de dez anos (2011-2021). Os critérios de exclusão foram os estudos que não atendessem aos critérios citados anteriormente e duplicados.

Emergiram 10 artigos com os critérios citados, os quais procederam-se à leitura minuciosa para a construção do conteúdo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto pelo estudo, com intuito de organizar os dados.

Os artigos foram tabelados por título, autores, ano de publicação, periódico, objetivos, resultados e conclusão. A partir de então iniciou a análise bibliométrica destes que foram agrupados por similaridade sob forma de categorias.

3. Resultados e Discussão

Os resultados apresentados no estudo estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Avaliação dos artigos segundo suas características no período de 2011 a 2021.

| TÍTULO | AUTORIA | ANO | OBJETIVO | MÉTODO | CONCLUSÃO |
|--|---|------|--|--|---|
| Autoeficácia em amamentar entre mães e bebês prematuros | Amanda Larissa Lima Ramos; Barbara Brandão Lopes; Liene Ribeiro de Lima; Rose Eloise Holanda; Luana Cavalcante Lima; Anne Fayma Lopes Chaves. | 2021 | Identificar a autoeficácia da amamentação em bebês prematuros. | Estudo descrito transversal, com abordagem quantitativa. | Nota-se a importância do profissional enfermeiro durante o período gravídico e puerperal para auxiliar as mães nesse processo. |
| Autoeficácia e apoio social de mães de recém-nascidos prematuros em unidade de cuidado neonatal | Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro. | 2019 | Identificar a autoeficácia e a importância do apoio social às mães de recém-nascidos prematuros em unidade de cuidado neonatal. | Estudo descritivo transversal, com abordagem quantitativa. | No estudo as mães apresentaram nível moderadamente satisfatório de autoeficácia materna e apoio social em relação aos cuidados ao RN e a mãe. |
| Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro | Ana Carolina Feitosa Chaves, Andréia Passos Santos, Karine Magalhães Nogueira Ataíde, Karla Joelma Bezerra Cunha | 2019 | descrever o cuidado de Enfermagem na manutenção da integridade da pele do recém-nascido prematuro dentro de uma Unidade de Terapia Neonatal (UTIN). | Estudo qualitativo, exploratório, descritivo. | Contribuir para com os profissionais, contribuindo em um trabalho neonatal humanizado, devido a exposição facilitada a lesões de pele em neonatos. |
| Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal. | Bárbara Bertolossi Marta de Araújo, Sandra Teixeira de Araújo Pacheco, Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues, Liliane Faria da Silva, Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues, Poliana Coeli Costa Arantes | 2018 | Descrever os modos de promoção do cuidado materno pela equipe de enfermagem de uma unidade neonatal e analisar os modos de promoção desse cuidado e sua interface com as políticas públicas. | Descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. | O enfermeiro precisa entender as necessidades das mães frente ao cuidado ao recém-nascido prematuro e favorecer suas capacidades, para que sejam aptas de cuidar de seus filhos na unidade neonatal. |
| Intervenção do Enfermeiro às crianças atendidas no ambulatório de seguimento do recém-nascido de risco | Ana Claudia Oliveira Castro; Elysangela Dittz Duarte; Ieda Aparecida Diniz. | 2017 | Descrever o suporte que os enfermeiros dão nas primeiras consultas de crianças de risco que estão na UTI neonatal, indicando os melhores métodos de enfermagem para que o atendimento a | Estudo transversal retrospecto | Assegurando que o cuidado com a criança seja seguido, métodos devem ser pensados junto com os familiares. O estudo contribuirá para que surjam novos métodos de cuidado de enfermagem, contribuindo no atendimento dessas crianças no pós-hospitalar. |

| | | | eles seja realizado. | | |
|--|---|------|---|---|--|
| Vivência de mães de bebês prematuros do nascimento a alta: notas de diários de campo | Marly Veronez; Nataly Alves Barbosa Borghesan; Darci Aparecida Martins Corrêa; Ieda Harumi Higarashi | 2017 | Detalhar a maneira do cuidado materno com ajuda do enfermeiro no momento de hospitalização e pós hospitalar nos prematuros. | Estudo descritivo, exploratório e qualitativo. | Entende-se a relevância de acompanhar a mãe que está insegura por seu bebê hospitalizado, respeitando e dando instruções que gerem independência na mãe no cuidado em casa com o seu bebê. |
| Lactação em mulheres com bebês prematuros: reconstruindo a assistência de enfermagem | Suzana de Souza Baptista; Valdecyr Herdy Alves; Rosângela de Mattos Pereira de Souza; Diego Pereira Rodrigues; Maria Teresa de Souza Rosa Barbosa; Gleiciane Sant' Anna Vargas. | 2014 | Entende as estratégias realizadas pelos enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HUAP (Hospital Universitário Antônio Pedro) na assistência clínica da amamentação com mães de recém-nascidos prematuro. | Pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa. | O processo educativo do enfermeiro é fundamental para a promoção, proteção e auxiliar na amamentação. |
| Cuidados com a pele do recém-nascido: análise de conceito | Fernanda Cavalcante Fontenele; Lorita Marlena Freitag Pagliuca; Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso. | 2012 | Avaliar o conceito de cuidado com a pele do recém-nascido. | Modelo de Análise de Conceito de Rodgers. | Demonstrou a relação da prematuridade e risco de infecção, relacionando-se com as características dada por determinado tempo |
| Experiências de enfermeiras na admissão do prematuro extremo na terapia intensiva neonatal | DENISE SANTANA DA SILVA | 2011 | Aponta os cuidados prestados pelo enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal. | Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. | Garante cuidados ao prematuro na unidade de terapia intensiva, promovendo conforto através de habilidades. |
| Cuidado ao recém-nascido prematuro na perspectiva da reorganização comportamental – um olhar de enfermagem | Fernanda da Silva Fontes, Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues, Sandra Teixeira de Araújo Pacheco, Bárbara Bertolossi Marta de Araújo. | 2011 | Apresentar cuidados que minimize estresse identificados durante o banho ou higiene. | Pesquisa constitui-se de uma abordagem qualidade. | Mostra parâmetros de humanização na unidade intensiva neonatal e garante redução de sinais de estresse no prematuro. |

Fonte: Autores.

No quadro acima, os autores reuniram os artigos escolhidos para evidenciar as principais informações de cada pesquisa. Com isso, foi possível notar pontos em comum e divergentes, tendo informações mais diretas e precisas que os auxiliaram no decorrer da elaboração deste trabalho.

Após essas análises, foram construídas as seguintes categorias:

Categoria 1- A prematuridade e suas peculiaridades

A prematuridade inclui todo recém-nascido vivo com menos de 37 semanas de gestação, esse cálculo é feito a partir do primeiro dia do último ciclo menstrual. O óbito prematuro é uma das principais causas de morbimortalidade em neonatos, esse grupo aumentou bastante no Brasil nos últimos anos e preocupa bastante em termos de saúde pública. (Ramos *et al*, 2021).

O recém-nascido prematuro pode apresentar inúmeras complicações de saúde devido a imaturidade dos sistemas corporais, a dificuldade de cuidado do prematuro está, não só na fragilidade dos órgãos, mas principalmente do cérebro. A prematuridade é responsável por ser a principal causa de morte em crianças menores de cinco anos devido aos danos provocados. (Pinheiro, 2019).

Quando o recém-nascido vai para uma Unidade de Terapia Intensiva, um impacto é gerado na família, esse momento requer empatia e as palavras devem ser escolhidas da melhor forma possível, para amenizar os sentimentos dolorosos e passar

segurança quanto a conduta que está sendo seguida no setor. Dessa forma, é possível estabelecer o vínculo entre família e equipe. (Veronez *et al*, 2017).

Os bebês apresentam sinais de estresse durante a internação, principalmente no momento do banho, sendo apresentados como forma de cianose, irritação, choro, alteração da frequência cardíaca e respiratória, sabendo disso, o enfermeiro promove uma reorganização comportamental para reduzir esse fator estressante. (Fontes *et al*, 2011).

O cuidado prestado pelos pais ao seu bebê ainda no âmbito hospitalar colabora para o fortalecimento dos laços familiares, além de evitar um estresse causado pela hospitalização dos seus filhos e já prepara para os cuidados que serão prestados em casa, o enfermeiro deve instruí-los a como prestar o cuidado da maneira correta, levando-os para a rotina do RN e assim, trazendo mais segurança e conforto a família. Esse acolhimento da família é essencial para que seja garantido que o recém-nascido terá um espaço ideal para o seu crescimento. (Veronez *et al*, 2017).

Categoria 2- Assistência de enfermagem ao prematuro de alto risco

Na Unidade de Terapia Intensiva, a enfermagem tem como papel principal ofertar um serviço satisfatório e constante. O enfermeiro pode usar como ferramenta chave para a assistência a Sistematização da Assistência de Enfermagem, melhorando ainda mais a qualidade do seu trabalho. Deve ser pensado no tipo de tratamento que será prestado de acordo com as necessidades daquela criança, lembrando que o prematuro tem um risco maior de mortalidade nos primeiros anos de vida, por isso, o acompanhamento do seu estado de saúde é de extrema relevância após a alta hospitalar. (Castro *et al*, 2017).

A equipe multidisciplinar garante os cuidados necessários para a atenção humanizada na relação entre a puérpera e o recém-nascido de risco, esclarecendo e desmistificando dúvidas que possam surgir, principalmente sobre aleitamento materno que possui inúmeras barreiras, como: questões culturais, econômicas, acesso a informação adequada, entre outras. (Ramos *et al*, 2021).

Os cuidados intensivos aos RN exigem da equipe de enfermagem um grande esforço, exemplo disso é a maneira de manter a integridade da pele do bebê com o uso de sensores, sondas ou acessos venosos sobre a pele imatura, sem provocar lesões. (Chaves, 2019).

Cabe ressaltar que o aspecto mais importante nessa etapa de internação é a promoção do conforto ao recém-nascido prematuro, devendo ser garantida por toda equipe de saúde, o que exige uma assistência de alta complexidade que é realizada com cuidado direto e contínuo que visa recuperar tudo que impede o mesmo de viver e dessa forma reduz vários riscos de doenças futuras. (Silva, 2011).

Os enfermeiros desempenham papel de educadores em qualquer área da saúde e nesse momento tão delicado não poderia ser diferente. Toda e qualquer atividade que engloba a educação é importante, pois auxilia na caminhada do indivíduo de forma saudável. Cabe aos mesmos ensinarem aos pais a desenvolver estratégias para lidar com o seu bebê de acordo com a necessidade de cada um deles. (Baptista *et al*, 2014).

A dedicação e determinação da equipe para o alcance dos seus objetivos garante uma assistência adequada ao recém-nascido e gestante será de grande importância, pois tem influência na condição de saúde dos seres humanos, deste o período neonatal até a vida adulta. Através disso será mantida a promoção, prevenção e recuperação de algum agravo à saúde. Criação de medidas para a melhoria da saúde da gestante e do RN é um dos grandes desafios para a redução da mortalidade infantil. (Fontenele *et al*, 2012).

Estudos apontam que o apoio social se mostrou essencial na relação entre mãe e bebê em todos os âmbitos de apoio material, afetivo, emocional, de informação e de interação social positiva. O vínculo afetivo traz benefícios antes mesmo do nascimento do RN, onde a gestante começa a entender o significado da maternidade e a importância que ela terá para essa criança. (Pinheiro, 2019)

O conjunto de ações ambientais e psicossociais que gera atenção regular da mãe para com seu filho é determinado como cuidado materno, tendo como objetivo que o mesmo possa se desenvolver de forma satisfatória. O cuidado materno ofertado de forma adequada na infância traz grandes benefícios para a saúde mental da criança no futuro, já que há uma troca íntima entre o bebê e sua mãe, na qual ambos podem encontrar acolhimento e satisfação, são ações que virão a gerar impactos extremamente positivos no desenvolvimento de sua personalidade. (Araújo, 2018).

4. Conclusão

Diante das pesquisas e dos estudos, foi visto a necessidade do aprofundamento do conhecimento de cuidados assistenciais ao recém-nascido prematuro para melhor desenvolvimento do mesmo em um ambiente hospitalar. Foi observado também a necessidade de se trazer a família para junto do cuidado desse bebê ainda no hospital, sendo importante tanto para a melhora do RN, quanto para uma segurança dos pais em relação à sua criança.

Conclui-se que a assistência precoce nesses casos é de extrema importância, pois através dela que é feita a identificação de danos devido a prematuridade que poderão trazer complicações ainda maiores. Esse acompanhamento deve ser realizado por uma equipe multiprofissional capacitada

Com tudo, a assistência da equipe hospitalar deve trabalhar na garantia de cuidados contínuos e forma adequada para não ocorrer risco do neonato ou a mãe. Visto que todo o serviço prestado após o nascimento do RN favorece uma boa adaptação para algo que é novo tanto para bebê quanto a mãe.

A partir das pesquisas realizadas para a construção deste estudo, os autores notaram a necessidade de elaborar outras buscas sobre a temática e área envolvidas em questão, aprofundando-se cada vez mais devido à escassez de material existente. Desta maneira, acreditamos que futuramente teremos outros projetos para apresentar e assim, colaborar com a pesquisa, as comunidades acadêmicas e principalmente com a sociedade.

Referências

- Araújo, B. B. M. et al. (2018). Prática social da enfermagem na promoção do cuidado materno ao prematuro na unidade neonatal | 1 Artigo extraído da tese - Os discursos da promoção do cuidado materno a unidade neonatal: as práticas dos profissionais de enfermagem, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 2015. *Texto & Contexto - Enfermagem* 27(4), e2770017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002770017>. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002770017>.
- Baptista, S. S., Alves, V. H., Souza, R. M. P. et al. (2014). Lactação em mulheres com bebês prematuros: reconstruindo a assistência de enfermagem. *J. res.: fundam. care.* 6(3):1036-46.
- Brasil. (2014). Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde (2a ed.), Ministério da Saúde.
- Castro, A. C. O., Duarte, E. D., & Diniz, I. A. Intervenção do enfermeiro às crianças atendidas no ambulatório de seguimento do recém-nascido de risco. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.* 2017;7:e1159.
- Fontes, F. S., Rodrigues, B. M. R. D., & Pacheco, S. T. A., & Araújo, B. B. M. (2011). Cuidado ao recém-nascido prematuro na perspectiva da reorganização comportamental – um olhar de enfermagem. *cuid. fundam. Online* 3(3):2045-52.
- Fontenele, F. C., Pagliuca, L. M. F., & Cardoso, M. V. L. M. L. Cuidados com a pele do recém-nascido: análise de conceito. *Esc Anna Nery* (impr.); 16 (3):480-485
- Pinheiro, S. R. C. S. (2019) Autoeficácia e apoio social de mães de recém-nascidos prematuros em unidade de cuidado neonatal.
- Ramos, A. L. L., Lopes, B. B., Lima, L. R., Holanda, R. E., Lima, L. C., & Chaves, A. F. L. Autoeficácia em amamentar entre mães de bebês prematuros. 13:262-267.
- Ribeiro, J. F., Silva, L. L. C., Santos, I. L., Luz, V. L. E. S., & Coêlho, D. M. M. (2016). O prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: a assistência do enfermeiro. *Rev enferm UFPE on line.*, 10(10):3833-41.
- Silva, D. S. (2011). Experiências de enfermeiras na admissão do prematuro extremo na terapia intensiva neonatal. Salvador.
- Vanin, L. K., Zatti, H., Soncini, T., Nunes, R. D., & Siqueira, L. B. S. (2019). Fatores de risco materno-fetais associados à prematuridade tardia. Fatores associados à prematuridade tardia. *Rev Paul Pediatr.* 2020;38:e2018136. *Universidade do Sul de Santa Catarina*, Florianópolis, SC, Brasil.
- Veronez, M., Borghesan, N. A. B., Corrêa, D. A. M., & Higarashi, I. H. Vivência de mães de bebês prematuros do nascimento a alta: notas de diários de campo. *Rev Gaúcha Enferm.* 38(2):e60911.